

Medicina Veterinária

Tratamento clínico para otite crônica em cão: Relato de caso

Gabrielle Zink de Pinho - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Gabriela Maria de Almeida Viana - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Stefani Fernandes de Souza - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Giulia Janaína de Oliveira Silva - Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Diego Ribeiro - Médico Veterinário - Especializado em Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

As otites são inflamações do conduto auditivo, classificadas quanto a sua localização em otite externa, otite média e otite interna e, quanto a evolução do quadro, em recorrente, crônica ou aguda. Os principais sinais clínicos são dor na região do pavilhão auricular, prurido e presença de secreção de odor característico. O tratamento das otites na maioria das vezes é realizado de forma tópica, no entanto, pode ser associado a uma terapêutica sistêmica de acordo com a gravidade do caso. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de otite crônica em uma cadela, castrada, com oito anos de idade, da raça Australian Cattle Dog, atendida no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de otite recorrente. O animal recebeu tratamentos prévios, porém, não houve melhora do quadro. Ao exame físico, foi identificada hiperemia da mucosa auricular e presença de secreção purulenta, observada com o uso de um otoscópio. Dessa forma, optou-se por realizar exame citológico e cultura com material coletado por swab da orelha do animal. Não foram identificados ácaros, no exame citológico foi possível observar a presença de *Malassezia* spp. e na cultura foi isolado *Staphylococcus aureus* complexo. Além disso, foi solicitado um antibiograma com o intuito de identificar o antibiótico de eleição para o tratamento. Instituiu-se o tratamento tópico de limpeza com Ephisio® duas vezes ao dia, durante cinco dias. Após a limpeza, iniciou-se o uso tópico de Zelotril Oto® duas vezes ao dia, durante 14 dias, e clindamicina 200mg uso oral cada 12 horas, durante 14 dias. O tratamento instituído demonstrou-se eficiente na remissão da otite crônica, visto que o animal apresentou grande melhora, sendo indicada a limpeza com Ephisio® para manutenção. Conclui-se que o tratamento de otites deve ser realizado o mais cedo possível, visto que uma otite externa pode evoluir para uma otite média, que, por sua vez, pode ser tornar uma otite interna, dificultando o tratamento. Outrossim, a intervenção deve ser individualizada, dependendo da gravidade do caso, sendo a realização de exames de cultura e citologia auricular imprescindíveis para um tratamento eficaz e direcionado ao micro-organismo colonizador do local.

Palavras-Chave: *Staphylococcus aureus*, antibiograma, cão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/g4s6mCFTh1k>